

DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DAS MACROALGAS ADERIDAS EM PNEUMATÓFOROS DE *Avicennia schaueriana* STAPF & LEECHMAN NO MANGUEZAL DA ILHA BARNABÉ (BAIXADA SANTISTA), SP, BRASIL (APOIO CNPq)

Aluno: Fernando Santos de Sena

Orientador: Prof. Dr. Ricardo Palamar Menghini

Curso: Ciências Biológicas

Campus: Marquês

Os manguezais da Baixada Santista vêm sofrendo grandes mudanças desde a década de 1970 devido ao crescimento populacional e, principalmente, pela ocupação industrial. Estas mudanças interferem diretamente no funcionamento natural desse ecossistema trazendo prejuízos diretos e indiretos a vários tipos de organismos e às populações que subsistem da pesca. Os manguezais apresentam condições propícias para reprodução, proteção e alimentação de muitas espécies e a flora algal típica dessas regiões constitui um papel importante no fluxo de energia do ambiente fornecendo nutrientes orgânicos e inorgânicos responsáveis pela manutenção da fauna estuarina. Assim, o presente trabalho tem como objetivo caracterizar a distribuição vertical das macroalgas aderidas em pneumatóforos de *Avicennia schaueriana* STAPF & LEECHMAN no manguezal da Ilha Barnabé (Baixada Santista), com o intuito de avaliar a qualidade ambiental desta região e observar parâmetros para o monitoramento ambiental em áreas de manguezal. Foram eleitas três estações de coleta desde a franja à terra firme. Em cada estação uma parcela de 15x10 m foi delimitada e traçados três transectos perpendiculares ao curso do Rio Sandi. Um total de 90 pneumatóforos foram coletados e levados para posterior identificação das algas em laboratório. O comprimento médio dos pneumatóforos observados foi de 19,03 cm, 7,73 cm e 5,75 cm para as parcelas #3, #2 e #1, respectivamente. Onze espécies de algas foram observadas na área de estudo, sendo três representantes da Divisão Chlorophyta e oito da Divisão Rhodophyta.